

Governo vai pagar por participação de alunos de baixa renda no Enem

Medida busca incentivar comparecimento ao exame; valores e regras serão anunciados 'em breve'

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O governo Lula (PT) vai pagar um valor em dinheiro a estudantes de baixa renda do terceiro ano do ensino médio que fizerem a prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) deste ano. O valor será pago em dinheiro em novembro.

A medida foi apresentada na manhã desta terça (16) pelo ministro da Educação, Camilo Santana, em entrevista coletiva para divulgar os resultados do Enem 2023. O objetivo é incentivar a participação de estudantes no exame, especialmente os da rede pública.

Segundo os dados do exame, a participação entre os concluintes do ensino médio público na prova ficou em 46,7%. Foram 812.622 dos 1.792.396 matriculados. No total, foram 4.288.414 inscritos, 2.734.102 (66%) fizeram a prova.

Os valores e as regras para o pagamento devem ser anunciados 'em breve', segundo Camilo. O projeto de lei que institui a bolsa para o ensino médio, chamada de Pê-de-Meia, foi sancionado pelo presidente Lula (PT) na tarde desta terça (leia mais abaixo).

Ainda segundo Camilo, o governo estuda baixar a nota de corte do Prova (nota da Universidade para Todos) após a redução na oferta de vagas de ensino superior em 2023. A decisão é que falta para a publicação do edital, prevista para esta quarta (17). As inscrições começaram em 29 de janeiro.

Já o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil), que passa por mudanças nas regras, ainda não tem um calendário definido. "Estamos fechando as mudanças para garantir novas regras para as inscrições, que geralmente começam em março", disse o ministro.

As principais propostas em discussão, segundo Camilo, se referem à forma de pagamento das parcelas e à possibilidade de financiamento integrado ao Fies. "As vezes a faculdade 70% não tem como pagar 25% no 30%, o que inviabiliza, gera inadimplência. Esses são os principais pontos que estamos fechando."

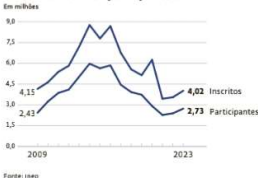
Além do pagamento de um valor adicional à bolsa no Pê-de-Meia, o governo fará uma pesquisa para tentar identificar as causas da baixa participação. A iniciativa também deve coletar a percepção dos que participaram sobre o colega e sobre o ensino médio.

"Todos que se inscreveram no Enem receberam um e-mail para dar informações sobre como percebem oportunidades que o Enem oferece e as dificuldades de acesso [ao ensino superior]", afirmou o presidente do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).



O ministro Camilo Santana (Educação), durante a divulgação de dados do Enem 2023 no Palácio do Planalto. Marcelo Camargo/Ag. Brasil

Número de inscritos e participantes do Enem



Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

Fonte: Inep

afirmou, em nota, que realiza

matrizes de inscrição dos alunos

e preparação com aulas, simulados e palestras. Ainda,

disse que enviou quatro vezes

um ofício ao Inep pedindo a

reaplicação da prova por eventos

climáticos extremos, mas que não

houve resposta.

Em relação ao desempenho

na redação, os trabalhos alcançaram

nota mil, superando a quantidade

de 2022, que teve 18 redações com a pontuação

máxima. Segundo o Inep, uma das

razões pode ter sido a relevância social do

tema. "Desafios para o enfrentamento

da invisibilidade do trabalho de

cuidado realizado pela mulher no Brasil".

Do total de redações nota mil,

quatro foram da rede pública, de

candidatos de Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rio

Grande do Norte e Tocantins.

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Colaboração: Isabella Palhares

Homem morre após churrasco de empresa em Minas; seis são internados

SÃO PAULO Um homem de 37 anos morreu após um churrasco de confraternização realizado pela empresa onde trabalhava na sexta-feira (12), na cidade de Patrocínio (a cerca de 400 km de Belo Horizonte). A suspeita é de intoxicação alimentar. Outros seis pessoas foram internadas na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) da Santa Casa de Misericórdia com náuseas, vômitos e mal-estar. Procurado na noite desta segunda (13), o hospital não disse o estado de saúde das vítimas.

Segundo a Polícia Militar de Minas Gerais, a corporação foi procurada pela Santa Casa, por volta das 04h, para informar que algumas pessoas com sintomas de intoxicação haviam dado entrada no pronto-socorro e que uma delas havia morrido.

Segundo a polícia, um colega percebeu que Wagner Martin estava passando mal e chamou o Samu (Serviço de Atendimento Médico de Urgência), que o levou ao hospital. Os socorristas disseram ter realizado todos os procedimentos, mas a vítima não resistiu.

A empresa 4 Folhas Agropecuárias publicou em rede social que lamenta a morte do colaborador e que, por causa do luto, só voltará a funcionar nesta quinta-feira (18). Procurada pela reportagem por e-mail na noite de segunda-feira (13), a empresa não respondeu até a conclusão desta edição.

Participantes da festa, realizada em uma fazenda, disseram aos policiais que consumiram comida e bebida alcoólica, mas que ninguém fez uso de drogas.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.

O secretário de Saúde de Patrocínio, Luiz Eduardo Salomão afirmou à TV Integração que exames de todos os presentes na confraternização foram coletados e encaminhados para análise no laboratório em Belo Horizonte. A expectativa é que os resultados saiam em até 30 dias.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter encaminhado perícia ao local e que recolheu amostras dos alimentos consumidos pelos participantes da confraternização. Foi instaurado inquérito um policial. Também foram ouvidos participantes, organizadores e trabalhadores da festa.

Até todo, conforme as informações passadas à Polícia Militar com outros funcionários, 13 pessoas assistiram a uma palestra promovida pela empresa, antes da confraternização, mas nem todas ficaram para a confraternização.